

Quarta Geração de Caças a Jato e Polaridade no Sistema Internacional

Autor: Humberto Genehr de Carvalho (Graduando de Relações Internacionais)
Orientador: Prof. Dr. José Miguel Quedi Martins (UFRGS)



paz no plural



OBJETIVOS

A pesquisa busca responder a seguinte pergunta: É possível observar alguma correlação na distribuição de capacidades produtivas de caças a jato de quarta geração (ou superiores) e polaridade no Sistema Internacional (SI)? Embora um único referente empírico (produção e emprego de aeronaves de alta tecnologia) não seja capaz de conceder a condição de Grande Potência ou Pólo a uma nação, a pesquisa se utiliza destes vetores de superioridade aérea como principais indicadores de poder aéreo e operacionalização de recursos da Terceira Revolução Industrial, devido aos sistemas de computadores embarcados.

HIPÓTESES

Acredita-se que seja possível estabelecer algum tipo de correlação tendo variáveis para análise a inserção na transição tecnológica, a produção de caças dotados de alta tecnologia, a capacidade produtiva e a distribuição de poder no Sistema Internacional.

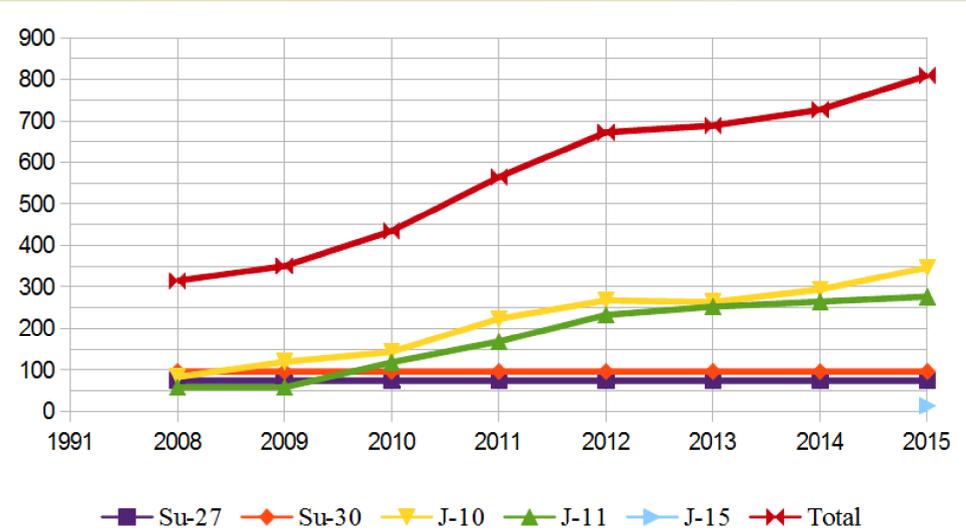
METODOLOGIA

Utilizou-se de uma análise quantitativa e qualitativa, a partir da compilação de dados junto ao **The Military Balance**, anuário do International Institute for Strategic Studies (IISS), de Londres, sobre a distribuição desse tipo de aeronave no inventário de países selecionados, usualmente tidos como Grandes Potências, no intervalo de 7 anos (2008-2015) e 24 anos (1991-2015).

CONCLUSÕES PRELIMINARES

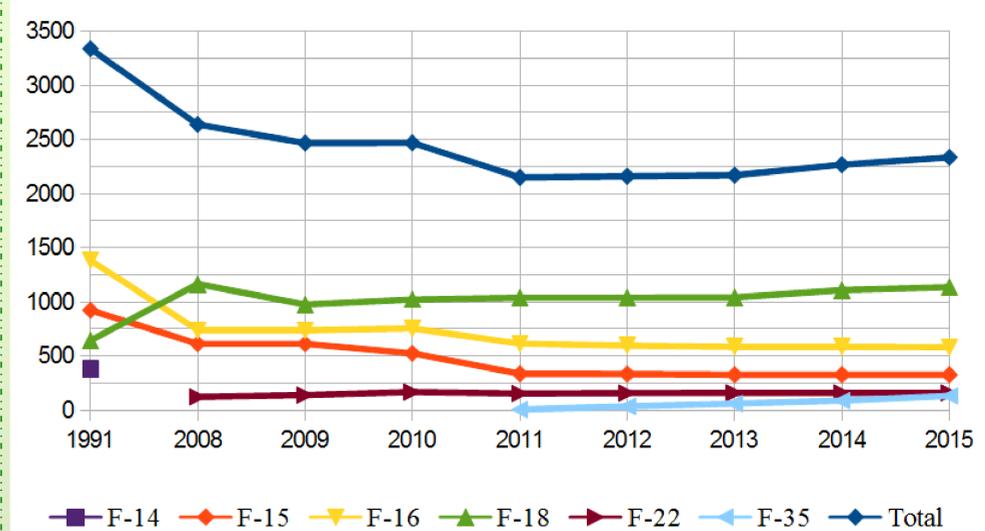
Entre os países analisados, fica claro o acelerado crescimento chinês na produção de caças a jato de quarta geração, ultrapassando o inventário russo em 2014, mesmo não dominando a tecnologia no início dos anos 90. Embora os EUA, único país que emprega caças de quinta geração na atualidade, tenham revertido a queda no número de unidade nos últimos anos investindo em aeronaves embarcadas voltadas a projeção de poder, a Rússia iniciou um lento processo de modernização de suas forças.

CAÇAS DE QUARTA GERAÇÃO DA CHINA



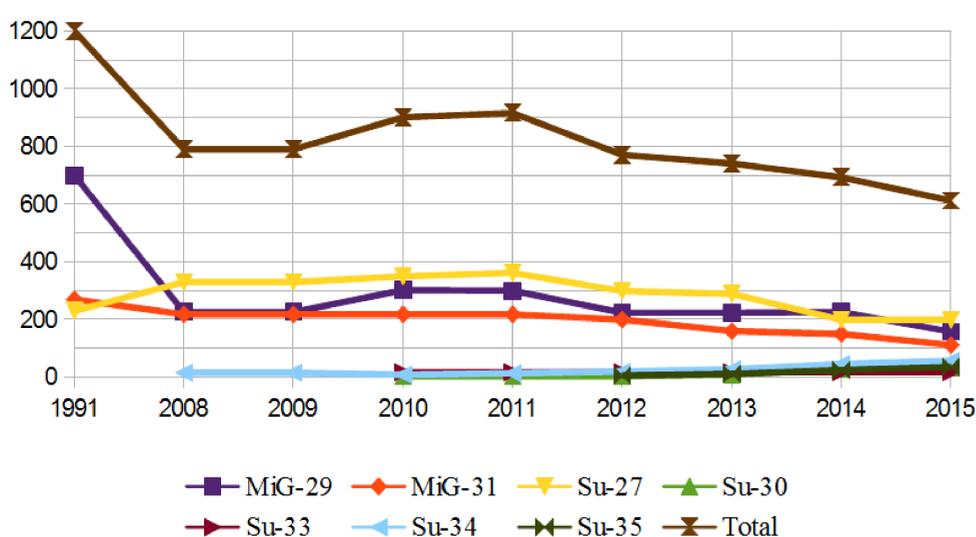
	1991	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Su-27	0	75	75	75	75	75	75	75	75
Su-30	0	97	97	97	97	97	97	97	97
J-10	0	84	120	144	224	268	264	294	347
J-11	0	59	59	119	169	233	253	265	277
J-15	0	0	0	0	0	0	0	0	14
Total (J)	0	143	179	263	393	501	517	559	638
Total	0	315	351	435	565	673	689	727	810

CAÇAS DE QUARTA E QUINTA GERAÇÃO DOS EUA



	1991	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
F-14	377	0	0	0	0	0	0	0	0
F-15	923	613	613	524	336	333	327	327	327
F-16	1.384	738	738	755	615	596	585	585	582
F-18	644	1.164	976	1.022	1.039	1.039	1.042	1.108	1.135
F-22	0	122	139	167	153	157	159	159	159
F-35	0	0	0	0	6	35	60	87	131
Total 4G	3.337	2.515	2.327	2.301	1.990	1.968	1.951	2.020	2.044
Total 5G	0	122	139	167	159	192	219	246	290
Total	3.337	2.637	2.466	2.468	2.149	2.160	2.170	2.266	2.334

CAÇAS DE QUARTA GERAÇÃO DA RÚSSIA



	1991	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
MiG-29	700	226	226	302	300	224	224	226	158
MiG-31	270	218	218	218	218	200	160	150	112
Su-27	230	330	330	350	362	299	289	199	199
Su-30	0	0	0	4	4	4	10	29	32
Su-33	0	0	0	18	18	18	18	18	18
Su-34	0	16	16	9	14	20	28	46	57
Su-35	0	0	0	0	0	6	12	25	36
Total	1.200	790	790	901	916	771	741	693	612

REFERÊNCIAS

HEGINBOTHAM, Eric et al. **The U.S.-China Military Scorecard: Forces, Geography and the Evolving Balance of Power 1996-2017**. Santa Monica: Rand Corporation, 2015.
 IISS. **The Military Balance 1991-1992**. Stockholm: International Institute for Strategic Studies, 1992.
 _____. **The Military Balance 2009**. Stockholm: International Institute for Strategic Studies, 2009.
 _____. **The Military Balance 2016**. Stockholm: International Institute for Strategic Studies, 2016.